

1911/2011 - Ao completar-se o 1º Centenário

PORTO – LISBOA

A MAIS ANTIGA PROVA DE PORTUGAL

O Porto-Lisboa, uma das mais antigas clássicas no plano internacional e a mais antiga do nosso ciclismo, que completa em Junho de 2011 o 1º Centenário, disputou-se pela primeira vez em 1911, com a vitória do francês Charles George em representação da equipa Lusitano, e que, até 2004, ano em que Pedro Soeiro, do Boavista, venceu, pela a prova pela segunda vez consecutiva, realizaram-se 74 edições.

A sua história conheceu vários interregnos, uns devido a crises de natureza financeira, outros em consequência das guerras.

Realizadas as primeiras duas edições, em 1911 e 1912, as duas capitais do país só voltaram a ligar-se por esta popular manifestação desportiva seis anos depois, em 1918, com Joaquim Dias Maia, sucessor de Larangeira Guerra, a dar sequência à primeira série de 35 vitórias de portugueses, interrompida em 1967 e 1968 pelos belgas Godefroot e Eric Leman.

A partir de 1956 prosseguiu a sua existência até 2004, Depois dois anos antes ter experimentado, sem êxito, um figurino nada condizente com o espírito que levou à sua criação, transformado em prova por etapas e em estafetas.

Além de Charles George (1911), de Godefroot (1967) e Eric Leman (1968), os outros vencedores estrangeiros foram o russo Oleg Logviin (1992), o brasileiro Cássio Freitas (1996), o búlgaro Atanas Petrov (1998), e os espanhóis Melchor Mauri (2000), que baixou o recorde para 7h 56m 27s, e Unai Yus, que ficou a seis segundos daquela marca. Portanto, apenas oito estrangeiros inscreveram os seus nomes na lista dos vencedores.

Passando em revista essa lista, o destaque vai para Fernando Mendes que, com a camisola do Benfica, averbou três triunfos consecutivos nos anos de 1971, 72 e 73.

Também com três vitórias aparecem: João Francisco (Campo de Ourique e Belenenses), em 1927, 28 e 33; José Maria Nicolau (Benfica), em 1932, 34 e 35; e Alexandre Rua (Coelima e FC Porto), em 1980, 82 e 84. A de 1982 com a particularidade da prova ter sido interrompida à passagem por Alcobaça.



Melchior Mauri detem o melhor tempo no Porto.Lisboa

LISTA DE VENCEDORES DA CLÁSSICA **PORTO - LISBOA**

Edição	Ano	Vencedor	Tempo
1 ^a	1911	- Charles George (Lusitano)	17.48.34
2 ^a	1912	- Larangeira Guerra (Sporting)	17.04.00
3 ^a	1918	- Joaquim Dias Maia (Progresso)	16.40.00
4 ^a	1922	- J. P. Conceição Bombarralense)	15.31.10
5 ^a	1924	- J. P. Conceição (Bombarralense)	15.17.21
6 ^a	1925	- Aníbal Carreto (Conimbricense)	15.42.00
7 ^a	1926	- Aníbal Carreto (Conimbricense)	15.31.00
8 ^a	1927	- João Francisco (C. Ourique)	15.42.21
9 ^a	1928	- João Francisco (C. Ourique)	15.08.00
10 ^a	1932	- José Maria Nicolau (Benfica)	15.07.10
11 ^a	1933	- João Francisco (Belenenses)	11.42.25
12 ^a	1934	- José Maria Nicolau (Benfica)	11.34.46

13 ^a	1935 - José Maria Nicolau (Benfica)	11.18.54
14 ^a	1936 - Alfredo Trindade (Sporting)	11.15.33
15 ^a	1937 - José Brás (Campo Ourique)	11.29.32
16 ^a	1938 - Filipe de Melo (Sporting)	11.45.55
17 ^a	1939 - Ildefonso Rodrigues (Sporting)	11.03.17
18 ^a	1940 - Alfredo Oliveira (Benfica)	10.44.06
19 ^a	1941 - Francisco Inácio (Sporting)	13.11.40
20 ^a	1942 - Eduardo Lopes (Iluminante)	10.25.12
21 ^a	1949 - Fernando Moreira (FC Porto)	11.32.27
22 ^a	1951 - Amândio Cardoso (FC Porto)	11.12.13
23 ^a	1952 - Luciano Sá (FC Porto)	11.03.17
24 ^a	1953 - Luciano Sá (FC Porto)	11.01.00
25 ^a	1954 - Américo Raposo (Sporting)	10.54.00
26 ^a	1956 - Fernando Henrique Silva (Sang.)	10.24.48
27 ^a	1957 - Sousa Santos (FC Porto)	10.17.08
28 ^a	1958 - Carlos Carvalho (C Porto)	09.39.25
29 ^a	1959 - Mário Sá (FC Porto)	10.25.10
30 ^a	1960 - Pedro Polainas (Sporting)	09.47.23
31 ^a	1961 - Azevedo Maia (FC Porto)	09.56.20
32 ^a	1962 - António Batista (Sangalhos)	09.28.00
33 ^a	1963 - João Roque (Sporting)	09.43.01
34 ^a	1964 - Alcino Rodrigo (Benfica)	09.20.46
35 ^a	1965 - José Pacheco (FC Porto)	09.17.55
36 ^a	1966 - Joaquim Leão (FC Porto)	09.30.29
37 ^a	1967 - A. Godefroot (Flândria)	10.05.59
38 ^a	1968 - Eric Leman (Flândria)	09.52.29
39 ^a	1969 - Emiliano Dionísio (Sporting)	10.10.08
40 ^a	1970 - Joaquim Leite (FC Porto)	09.49.20
41 ^a	1971 - Fernando Mendes (Benfica)	09.36.07
42 ^a	1972 - Fernando Mendes (Benfica)	08.47.02
43 ^a	1973 - Fernando Mendes (Benfica)	09.22.07
44 ^a	1974 - Leonel Miranda (Sporting)	09.06.10
45 ^a	1975 - Fernando Vieira (Benfica)	08.51.00
46 ^a	1976 - Venceslau Fernandes (Sangal.)	08.50.04
47 ^a	1977 - Flávio Henriques (Sangalhos)	08.40.08
48 ^a	1978 - José Luís Pacheco (Dra.Lusotex)	08.38.22
49 ^a	1979 - Manuel Gonçalves (Campinen.)	09.45.27
50 ^a	1980 - Alexandre Rua (Coelima)	09.15.03
51 ^a	1981 - José Amaro (FC Porto)	08.44.47
52 ^a	1982 - Alexandre Rua (FC Porto)	03.14.12 (a)
53 ^a	1983 - Marco Chagas (Mako Jeans)	08.55.39
54 ^a	1984 - Alexandre Rua (FC Porto)	08.56.40
55 ^a	1985 - Vitor Rodrigues (Bombarralense)	08.26.18
56 ^a	1986 - Carlos Santos (Lousa/Trin./Akai)	08.38.52
57 ^a	1987 - Américo Silva (Sporting)	09.39.36
58 ^a	1988 - José Xavier (Loul./V. do Lobo)	09.45.36
59 ^a	1989 - Fernando Valente (Sicasal/Torr.)	09.14.15
60 ^a	1990 - Joaquim Andrade (Sicasal/Acral)	09.10.02
61 ^a	1991 - Paulo Pinto (Sicasal/Acral)	08.05.44
62 ^a	1992 - Oleg Logviin (Philips/Feirense)	08.33.09
63 ^a	1993 - Rui Bela (W52/Quintanilha)	09.06.47
64 ^a	1994 - Paulo Ferreira (Sicasal/Acral)	08.59.39
65 ^a	1995 - Jorge Henriques (B.Petisco/Tav.)	08.41.09
66 ^a	1996 - Cássio Freitas (Recer/Boavista)	08.10.58

67 ^a	1997 - Cândido Barbosa (Maia)	08.00.33
68 ^a	1998 - Atanas Petrov (Tavira)	08.00.33
69 ^a	1999 - Quintino Rodrigues (Benfica)	08.13.14
70 ^a	2000 - Melchor Mauri (Benfica)	07.56.27 - Recorde
71 ^a	2001 - Unai Yus Cantanhede)	07.56.35 - PAD
72^a	2002 - Equipa do Boavista	20 pont. (b)
73 ^a	2003 - Pedro Soeiro (Boavista)	08.38.56
74 ^a	2004 - Pedro Soeiro (Boavista)	08.22.44
75 ^a	2005 - (c)	

(a) Interrompido em Alcobaça.

(b) Disputado num figurino diferente. Por equipas e estafetas em percurso dividido em três sectores:

Porto-Coimbra (113,5 Km), Coimbra-Caldas da Rainha (123,5 Km) e Caldas-Lisboa (96 Km). Cada corredor só podia cobrir um sector.

(c) A data de 10 de Junho passou a ser ocupada por uma prova em três etapas.